



*Direção de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo
Divisão de Relações Internacionais e Cooperação*

Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (AP-UpM)

A Parceria Euro-Mediterrânica foi oficialmente criada pela União Europeia, em Barcelona, em novembro de 1995, naquilo a que viria chamar-se o Processo de Barcelona.

Tratou-se de uma reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos 15 Estados-Membros da União Europeia e dos 12 parceiros mediterrânicos – Marrocos, Argélia, Tunísia (Magreb), Egipto, Israel, Jordânia, Autoridade Palestina, Líbano, Síria, Turquia, Chipre e Malta (na altura estavam ainda longe de aderir à União Europeia).

Esta parceria Euro-Mediterrânica visa fortalecer as relações bilaterais e multilaterais entre os diversos Estados envolvidos e melhorar a cooperação regional entre os Estados Membros da União Europeia e da zona do Mediterrâneo.

Os **objectivos-chave** do Processo de Barcelona através da Parceria Euro-Mediterrânica, são uma plataforma de entendimento:

- para uma área comum de paz e de estabilidade baseada nos princípios fundamentais, em especial no respeito pelos direitos humanos e pela democracia ("partnership" política e segurança);
- para numa área de prosperidade partilhada com o estabelecimento progressivo de uma zona de comércio-livre entre a União Europeia e os seus parceiros mediterrânicos até 2010, e entre estes, até 2012;
- para o desenvolvimento dos recursos humanos, da promoção do entendimento entre culturas e a aproximação dos povos da região euro-mediterrânica.

Composição: Inicialmente a EMPA era constituída por 260 Deputados: 130 europeus (81 deputados dos Parlamentos Nacionais da UE e 49 deputados do Parlamento Europeu) e 130 deputados dos Países Parceiros da União Europeia (Argélia, Egipto, Jordânia, Israel, Líbano, Marrocos, Autoridade Palestina, Síria, Tunísia e Turquia).

Na reunião plenária de Março de 2009, em Bruxelas, foi decidido aumentar o número total de membros de 260 para 280, atribuindo 10 lugares à Mauritânia e 2 lugares a cada um dos outros novos Estados-Membros (Albânia, Croácia, Montenegro, Mónaco e Bósnia-Herzegovina), deixando assim inalterado o equilíbrio Norte-Sul.

Estrutura: O Bureau da EMPA é constituído por quatro membros: dois membros são indicados pelos Parlamentos Nacionais dos países do mediterrâneo, um pelos Parlamentos Nacionais da UE e um é preenchido pelo Parlamento Europeu. O mandato é de quatro anos e a Presidência é de um ano, com base no princípio de rotatividade de forma assegurar paridade Norte-Sul. Os outros três membros asseguram a vice-presidência.



Direção de Relações Internacionais, Públicas e Protocolo
Divisão de Relações Internacionais e Cooperação

A AP-UPM tem reunido de acordo com o seu regimento em Sessões Plenárias (uma anual) e em Comissões (cinco Comissões Parlamentares permanentes – Política, Cultura, Económica, Energia e para as Mulheres), para além das Comissões ad-hoc sobre o financiamento e regulamento da EMPA e sobre a EMUNI (Universidade do Mediterrâneo).

A Assembleia da República

A Presidente da Assembleia da República deteve a Presidência da **Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo**, até maio de 2015, e para o seu mandato escolheu como tema a questão das “Migrações”. Neste âmbito organizou-se em Lisboa a II Cimeira de Presidentes de Parlamentos da União para o Mediterrâneo, no dia 11 de maio, no Salão Nobre do Palácio de S. Bento, onde foi aprovado um decálogo sobre a questão das “Migrações” por todos os Presidentes da UpM presentes na Cimeira.

Ainda em Lisboa, na Assembleia da República, teve lugar a XI Sessão Plenária da AP-UpM, no dia 12 de maio, sendo que na véspera reuniram-se as 5 comissões permanentes desta organização para discussão das recomendações que foram depois aprovadas na reunião Plenária. A Presidente da Assembleia da República presidiu ainda à reunião do Bureau e do Bureau Alargado da AP-UpM que teve lugar no dia 11 de maio, também na Assembleia da República.

Atualmente Marrocos detém a Presidência desta Organização Parlamentar Internacional e a Assembleia da República é membro do Bureau e vice-Presidente da AP-UpM.